

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Fevereiro/2020



# Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

## II Concurso Público para provimento de cargos vagos

### Analista Legislativo – Atividade Administrativa

#### Especialidade: Psicólogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de especialidade.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Distribuição justa**

*A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?*

*A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.*

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
  - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
  - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
  - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
  - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
  - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

---

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
  - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
  - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
  - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
  - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
  - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
  - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
  - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
  - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
  - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

---

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
  - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
  - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
  - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
  - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
  - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

---

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
  - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
  - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
  - (C) Como eles não requisaram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
  - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
  - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
  - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
  - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
  - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
  - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
- 
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
  - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
  - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
  - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
  - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
- 
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
  - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
  - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
  - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
  - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
- 
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
  - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
  - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
  - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
  - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

### Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a  $\frac{2}{3}$  da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

### Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

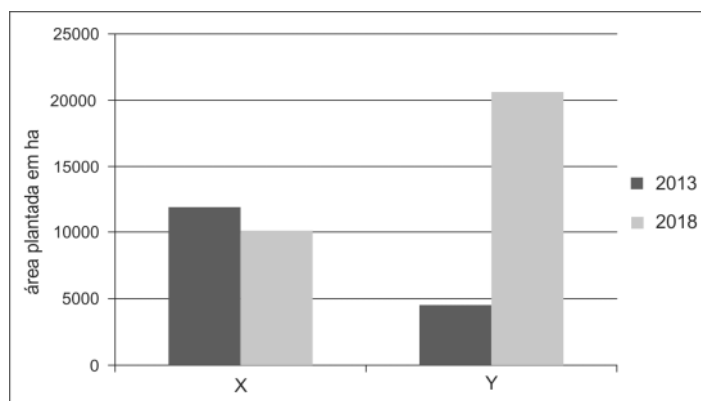
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
  - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
  - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
  - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
  - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

**Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)**



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

**Atenção:** As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
  - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
  - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
  - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
  - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
  - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
  - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
  - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
  - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
  - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
  - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
  - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
  - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. As manchas de tinta de Rorschach foram feitas de tal forma que elementos diversos, como a cor, o movimento, o claro-escuro ou simplesmente a forma, podem constituir o
- (A) único elemento a ser considerado pelo psicólogo quando da aplicação do teste.
  - (B) único elemento a ser considerado pelo sujeito na aplicação do teste.
  - (C) ponto de partida, o determinante responsável pela interpretação dada.
  - (D) estímulo condicionado a ser considerado na aplicação do teste.
  - (E) estímulo incondicionado a ser considerado na aplicação do teste.
- 
27. A Psicanálise atua com fins terapêuticos que visam à exploração do inconsciente, resolução de conflitos básicos e seus derivados e reestruturação da personalidade, enquanto que a Psicoterapia breve de orientação psicanalítica conta com fins terapêuticos
- (A) limitados, superação de sintomas e problemas atuais.
  - (B) que visam à identificação de pensamentos funcionais, psicoeducação e alívio de traumas.
  - (C) que levam à psicoeducação, identificação de esquemas e pensamentos automáticos.
  - (D) que identificam pensamentos disfuncionais, pensamentos funcionais e esquemas.
  - (E) que identificam modos, esquemas e pensamentos disfuncionais.
- 
28. A partir da posição do Desejo se constrói uma clínica de relação psíquica do Sujeito no Trabalho. A psicopatologia do trabalho é levada a pesquisar em primeiro lugar o que, no Trabalho, está dialeticamente oposto ao
- (A) Superego.
  - (B) Desejo.
  - (C) Ego.
  - (D) Inconsciente Coletivo.
  - (E) Inconsciente Pessoal.
- 
29. A psicopatologia do trabalho tem por objetivo estudar, de um lado, as relações entre condutas, comportamentos, vivências de sofrimento e de prazer; de outro, estudar a organização do trabalho e
- (A) os casos de abuso no ambiente de trabalho.
  - (B) os movimentos operacionais para realizar o trabalho.
  - (C) os dilemas dos trabalhadores nas relações com os sindicatos.
  - (D) as manifestações de apatia para com o trabalho.
  - (E) as relações sociais do trabalho.
- 
30. A estrutura da personalidade refere-se às suas unidades básicas ou blocos componentes. Para Freud, essas unidades básicas são
- (A) as motivações.
  - (B) os instintos.
  - (C) as perversões.
  - (D) as regressões.
  - (E) os mecanismos de defesa.
- 
31. Klein (1946) via as crianças como se estivessem constantemente engajando-se em um conflito básico entre a pulsão de vida e a pulsão de morte, ou seja, entre bom e ruim, amor e ódio, criatividade e destruição. Em sua tentativa de lidar com essa dicotomia entre sentimentos bons e ruins, as crianças organizam suas experiências em
- (A) retroações.
  - (B) atuações.
  - (C) reflexos.
  - (D) mecanismos.
  - (E) posições.
- 
32. A visão psicodinâmica do trabalho busca a articulação das três racionalidades do trabalho: a racionalidade em relação à produção, a racionalidade em relação ao mundo social e a racionalidade com relação à
- (A) criatividade e ao mundo operacional.
  - (B) doença e ao mundo laboral.
  - (C) saúde e ao mundo singular subjetivo.
  - (D) subjetividade e ao surgimento de doenças mentais.
  - (E) doença e ao mundo objetivo.



33. O DSM-V indica, no relato das características diagnósticas, que o transtorno por uso de álcool é definido por um agrupamento de sintomas comportamentais e físicos, os quais podem incluir abstinência, tolerância e
- (A) palpitações.
  - (B) alucinações.
  - (C) sudoreses.
  - (D) fissura.
  - (E) desmaios constantes.
- 
34. O DSM-V informa que, em transtorno de pânico, a presença de ataque de pânico está inclusa nos critérios diagnósticos, e o ataque de pânico não é usado como especificador. Um surto abrupto de medo ou de desconforto intenso que alcança um pico em minutos e durante o qual ocorrem quatro (ou mais) dos seguintes sintomas:
- (A) ruminações; dores generalizadas no corpo; perda de visão e pensamentos intrusivos.
  - (B) ruminações; dor de cabeça; enjoos e alucinações.
  - (C) delírios; dor de cabeça; enjoos e pensamentos recorrentes.
  - (D) tremores ou abalos; sudorese; sensações de falta de ar ou sufocamento e parestesias.
  - (E) pesadelos; alucinações; fortes dores estomacais e dor de cabeça.
- 
35. A socialização continua por toda a vida. Na vida adulta, ela envolve a preparação da pessoa para adotar, com sucesso, papéis importantes. A adoção de um papel é frequentemente acompanhada pelo treinamento prático no trabalho. A socialização antecipatória envolve a preparação para um papel
- (A) não pretendido.
  - (B) pretendido.
  - (C) estipulado.
  - (D) não significado.
  - (E) sugerido.
- 
36. O reconhecimento do indivíduo como sendo física e mentalmente distinto dos demais é apenas uma etapa na gênese do eu. Assim que nos tornamos capazes de nos distinguir dos outros, também passamos a ser capazes de reconhecer que cada pessoa enxerga o mundo de um ponto de vista diferente. A segunda etapa fundamental na gênese do eu é a
- (A) compreensão do outro generalizado.
  - (B) adoção de papéis.
  - (C) autoavaliação.
  - (D) identidade de papel.
  - (E) identidade social.
- 
37. Christophe Dejours agrupa esquematicamente os diferentes componentes da ansiedade em três itens: ansiedade relativa à degradação do funcionamento mental e do equilíbrio psicoafetivo; ansiedade gerada pela “disciplina da fome” e a ansiedade relativa
- (A) a maus tratos recebidos pela chefia.
  - (B) à pressão do trabalho.
  - (C) à degradação do organismo.
  - (D) à pressão para alcançar resultados.
  - (E) à exposição a riscos no ambiente de trabalho.
- 
38. De acordo com a concepção psicanalítica, pode-se admitir um esquema, simplesmente um pressuposto teórico, que permita explicar as interações anímicas que determinam a conduta humana em todas as suas expressões. Nesse sentido, a ligação entre o estritamente biológico e o “mental” estaria localizada numa instância chamada
- (A) inconsciente.
  - (B) ego.
  - (C) superego.
  - (D) consciente.
  - (E) id.





39. No trabalho psicopedagógico preventivo, a instituição, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem, é objeto de estudo, uma vez que
- (A) é onde ocorrem os problemas de aprendizagem e onde o sujeito enfrenta suas dificuldades no desempenho laboral.
  - (B) são identificadas as correlações entre aprendizagem, desempenho no trabalho e recurso intelectual.
  - (C) o sujeito que aprende possui uma história pessoal e uma modalidade de aprendizagem que deve ser adaptada às metodologias de aprendizagem.
  - (D) é necessário identificar as aptidões e habilidades do sujeito de forma a concentrar os conteúdos de aprendizagem.
  - (E) são avaliados os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem.
- 
40. David Kolb desenvolveu o conceito de que, para o aprendizado ser bem-sucedido, o indivíduo necessita passar por um ciclo de aprendizagem composto por quatro fases: atividade, reflexão, teoria e
- (A) funcionalismo.
  - (B) pragmatismo.
  - (C) didatismo.
  - (D) estruturalismo.
  - (E) construtivismo.
- 
41. Uma prática consistente e coerente com a abordagem psicopedagógica solicita não apenas um bom manejo de técnicas de intervenção, mas fundamentalmente um bom manejo
- (A) dos afetos.
  - (B) dos valores individuais.
  - (C) da linguagem.
  - (D) das percepções.
  - (E) das dificuldades cognitivas operatórias.
- 
42. Pode ser observada uma divergência entre treinamento e desenvolvimento. Enquanto o treinamento é voltado para o condicionamento da pessoa para a execução de tarefas, o desenvolvimento é voltado para
- (A) os objetivos de crescimento social de cada colaborador da empresa.
  - (B) a transformação das características do caráter da pessoa.
  - (C) o crescimento da pessoa em nível de conhecimento, habilidade e atitude.
  - (D) facilitar a adaptação do colaborador ao seu ambiente de trabalho.
  - (E) a criação de um fluxo de *feedback* que permita níveis elevados de performance.
- 
43. Muitas das dimensões convencionais de treinamento e desenvolvimento foram questionadas e modificadas para atender às novas demandas das organizações. Uma dessas mudanças refere-se aos objetivos da aprendizagem que eram voltados à racionalidade e eficiência e passam a focar
- (A) as técnicas, os sistemas operacionais e conceitos de administração.
  - (B) o sistema social amplo, desenvolvimento de atitudes e habilidades relacionais.
  - (C) o desenvolvimento de habilidades intergrupais, desenvolvimento emocional e competências técnicas.
  - (D) a adaptação, mudança e conscientização.
  - (E) as unidades de negócio, sistemas relacionais e emocionais.
- 
44. Uma estratégia de aconselhamento profissional, de base psicanalítica, que utiliza a prática de atendimento desenvolvida por Winnicott, é denominada
- (A) *setting* interativo.
  - (B) entrevistas psicológicas.
  - (C) consultas terapêuticas.
  - (D) psicoterapia breve.
  - (E) atendimentos breves.



45. Sirota, Mischkind e Meltzer (2005) entendem que há três fatores que as pessoas desejam na organização e que contribuem para um clima altamente positivo. São eles:
- (A) liderança, salários competitivos e plano de carreira.
  - (B) equidade, realização e companheirismo.
  - (C) camaradagem, horário flexível e benefícios sociais.
  - (D) amistosidade, hierarquia flexível e clareza de informações.
  - (E) qualidade de vida, benefícios para a família e desafios.
- 
46. Ao analisar os diversos conceitos de clima organizacional encontrados na literatura, é possível constatar a presença de dois elementos comuns a quase todos. Um dos elementos é a referência à influência do clima organizacional na satisfação, na motivação e no comportamento das pessoas, e o outro é a referência à
- (A) percepção como meio de detecção do clima organizacional.
  - (B) existência de baixo *turnover* em empresas com clima favorável.
  - (C) presença de uma liderança engajada.
  - (D) objetividade presente na detecção do clima organizacional.
  - (E) intensidade e intimidade nas relações interpessoais.
- 
47. Uma equipe de trabalho é um tipo de grupo de trabalho, porém, possui três propriedades específicas: as ações dos indivíduos devem ser interdependentes e coordenadas, deve haver tarefas com o mesmo objetivo e
- (A) os membros devem pertencer à mesma área da organização.
  - (B) os membros não possuem papéis específicos.
  - (C) os membros devem possuir modelo mental semelhante.
  - (D) cada membro deve ser oriundo de uma área da organização.
  - (E) cada membro deve ter um papel específico determinado.
- 
48. Pode-se distinguir três tipos básicos de conflitos nas organizações: discussão, competição e conflito. No tipo "discussão",
- (A) a solução do conflito é adiada por longo tempo, pela falta de foco para lidar com o problema.
  - (B) as contribuições das diferentes visões podem levar a uma melhor solução, por meio de discussões produtivas e construtivas.
  - (C) o negociador mais assertivo e entusiástico, ao trazer sua opinião, conduz à solução.
  - (D) há um conflito destrutivo em função da falta de confiança e necessidade de ganhar.
  - (E) há mobilização de recursos internos para lidar com opiniões diferentes e com estresse.
- 
49. Todo conflito é, ao mesmo tempo, um conflito sob o aspecto operacional ou concreto, e um conflito sob o aspecto
- (A) manifesto.
  - (B) subjacente.
  - (C) significativo.
  - (D) simbólico.
  - (E) específico.
- 
50. Toda relação interpessoal
- (A) mobiliza processos psíquicos.
  - (B) desregula processos conscientes.
  - (C) influencia a formação de opiniões divergentes.
  - (D) influencia as experiências dissonantes.
  - (E) desregula pensamentos automáticos.